

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Lima, Peru
5-28 Luglio 2021

Ano XXIII – N. 6, junho de 2021

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Um Novo Olhar sobre a Vida

Editorial

Quando estava nas Filipinas muitas vezes eu parava para refletir sobre o particular comportamento da bananeira. A diferença das outras plantas, que se reproduzem com as sementes, a planta da banana, que em realidade é uma palmeira, quando completa a floritura, murcha. Mas justamente no momento em que começa a murchar, quase miraculosamente, no terreno ao redor já está presente o arbusto filha. A bananeira não morre se antes não tiver já produzido uma nova vida.

Repensando neste extraordinário processo, experimento sempre estupor e maravilha, porque a natureza mesma me fala da força ativa da vida, da sua energia, que não pode permanecer inerte, e da sua capacidade de regenerar-se ainda antes de morrer. Então vem a perguntar-se: que coisa é a vida? A vida é luz, é tempo ininterrupto, é transbordante potencia que, no existir qual milagre, deve ser apreciada cada segundo, sobretudo na realidade de todos os dias. De fato, às vezes acontece que somos impelidos a viver a quotidianidade com frenesi, privando a vida do tempo necessário para poder fermentar assim como o pão antes de ser posto no forno. As coisas boas necessitam da justa paciência. No viver as nossas jornadas correndo daqui e dali, muitas vezes nos esquecemos o real motivo pelo qual temos a vida: doar-se, porque aquilo que nos dirige inconscientemente é responder às necessidades

dos outros. Doar-se significa antes de tudo firmar-se para acolher, e depois aceitar-se, reconhecer-se no mundo como custódio do Espírito Santo. Significa fazer das próprias fragilidades força para aqueles outros, assim como a bananeira. Significa, portanto, morrer e renascer cada dia sabendo que, sem a presença do próximo, a nossa própria vida não teria nenhum sentido. Por isso diante das incertezas, dos limites, muitas vezes nos sentimos impotentes. Mas é próprio na impotência que reconhecemos Deus, o Cristo feito homem que transformou as barreiras em rios plenos de esperança, os corações duros em macia manteiga, as cadeias da escravidão em ghirlandas, cada dúvida em certeza, cada pergunta em resposta. Ele esteve homem entre os homens e nos deixou, e nos deixa continuamente, visíveis sinais como a bananeira, que no morrer dá a vida pelos outros.

Então não podemos viver para nós mesmas, ficar fechadas em um louco egoísmo para satisfazer as nossas necessidades, mas somos chamadas a ser dom para os outros. Permanecer firmes sobre esta verdade humana, e ainda mais sobre a fé cristã, deve ser o justo olhar ao qual a vida nos está chamando e rumo a qual o Espírito Santo nos está impelindo.

A vida é a força que nos dá esperança cada dia.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Sumário

Editorial

◇ Um Novo Olhar Sobre a Vida

Espaço Administração Geral

◇ Encontro Internacional com os Grupos Leigos ASC

Do Mundo ASC

◇ Testemunhos do Noviciado

◇ Com Maria andamos ao futuro

◇ Escola de Catecismo das Junioras ASC

◇ Seminário de Atualização

◇ Covid-19 e Aniversário

1	◇ A Jornada das Crianças na Bolívia Rural do Norte	9
	◇ Encontro sobre o "Percurso rumo a Nacionalidade"	11
2	◇ Um Período com Os Anjos na Terra	12
	Espaço GPIC/VIVAT	
3	◇ Fratelli Tutti – Capítulo 4	13
5	Na Congregação	
7	◇ Calendário Administração Geral	14
8	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	14
8	◇ Voltaram à Casa do Pai	14

Encontro Internacional com os Grupos Leigos ASC



No dia 22 de maio Ir. Nadia Coppa ASC, Superiora geral, e os membros da comissão preparatória, Ir. Wieslawa Przybylo e Ir. Maria Grazia Boccamazzo, hospedaram um encontro internacional, na modalidade online, com os representantes dos grupos leigos que vivem a espiritualidade do Sangue de Cristo em toda a Congregação. Da Polônia e da Croácia, da Índia, da Tanzânia, da Itália até aos Estados Unidos: os participantes foram 21 leigos, 2 sacerdotes de 6 diversos países e 11 Adoradoras responsáveis dos diversos grupos. Os objetivos do encontro foram: refletir sobre como o mundo laical, que vive a espiritualidade do Sangue de Cristo, olha e acolhe o futuro; escutar os seus desejos e as expectativas para uma maior vitalidade missionária; coenvolver os grupos leigos no processo de crescimento na corresponsabilidade para promover a espiritualidade do Sangue de Cristo e a sua missão, como sinal de comunhão na Igreja.

Para dar estas respostas nos ajudou a reflexão de Ir. Anna Maria Vissani com a colaboração do Padre Mariano Piccotti e a senhora Fernanda Paolini.

Ir. Anna Maria com as suas considerações a respeito nos tem ajudado a colher as sementes de esperança que o sangue de Cristo tem jogado

na história e sobretudo no coração do ser humano neste tempo de transformação.

O primeiro sinal é que com a pandemia a humanidade descobriu a sua fragilidade; também a tecnologia se tem revelado insuficiente para curar a dor e derrotar a morte. Temos necessidade de uma visão mais ampla, radicada na realidade e na concreteza do hoje. O despertar das nossas inseguranças tem feito surgir novas esperanças, impelindo-nos a rever a escala dos valores.

Somos chamados a re-aprender a viver, fazendo tesouro daquilo que não existe mais. Devemos projetar-nos rumo ao futuro. Este porém não é algo preparado, ou já existente, mas é para criar cada dia, permanecendo abertos à graça, à experiência de interculturalidade de comunhão criada pelo Sangue de Cristo. De fato, como nos recorda São Paulo, o Sangue derramado de Cristo atravessa confins e barreiras para tornar-nos UM. Foi surpreendente escutar e tocar com a mão como, não obstante as distâncias, a diversidade linguística, as diferentes prioridades que cada cultura possui, os desejos profundos do coração do ser humano sejam os mesmos: o desejo de transcendência, a sua busca, porque aquilo que dá Alegria e paz é sentir-se amados por um Deus que se chama Pai.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo



Testemunhos do Noviciado

Ao término do período canônico do noviciado internacional ASC, concluído no passado mês de fevereiro, as sete noviças começaram a “sonhar” o período apostólico que dali a pouco, logo que a terceira onda de Covid-19 o tiver permitido, começariam em algumas das comunidades ASC da Região Itália.

Entre Março e Abril de 2021 todas terão chegado nas comunidades designadas para viver a sua primeira experiência apostólica. Ascoli Piceno, Bari Prez. Mo Sangue, Fiuggi, Portorecanati e Sora são as comunidades com ministério educativo/formativo e sócio assistencial escolhidas para hospedar as jovens em formação. As coirmãs, preparadas para a chegada das noviças, aceitaram o desafio de ser para elas regaço de vida fraterna no qual vão experimentar a força carismática e a paixão evangélica.

Deixemoa a elas as palavras e narrativa da experiência que estão vivendo:

“Durante estes últimos dois meses tive boas oportunidades de servir as mulheres anciãs. Sou feliz de fazer este serviço com todo o coração e com amor, não obstante as dificuldades da língua. Estando com elas experimento o amor que Deus tem mostrado à humanidade.

A oração cotidiana comunitária e pessoal me ajuda a fazer este pequeno serviço com paciência e a colaborar com todas. Sou ainda feliz de ter as Irmãs que me encorajam e me ensinam a andar avante na minha vida.”

Mary Priya - De Ascoli Piceno



“Sou feliz pelo caloroso acolhimento e pelo espírito alegre das irmãs que nos acolheram entre elas. Por causa do Covid-19 não pude ir trabalhar na escola, mas tenho a oportunidade de estar com as senhoras idosas. Estando com elas me sinto afortunada de servir e de compartilhar a minha felicidade com elas. Coa a ajuda de Deus e de algumas aulas de italiano posso superar o problema da língua. Este tempo e esta experiência me estão ajudando a crescer na missão. Sou particularmente grata ao Conselho da Região Itália que organizou esta experiência, que me ajuda também a conhecer as diversas realidades da Congregação.”

Swarnalatha- De Ascoli Piceno



“Eu vim à comunidade de Fiuggi com coração aberto e disponível a aprender mais profundamente como viver a minha vida de modo contemplativo e apostólico. Sou realmente plena de alegria pelo lugar Santo de Acuto que é vizinho a Fiuggi. Mesmo que o meu italiano seja muito pobre, as irmãs me ajudam com toda a sua paciência e amor, sou feliz aqui e me sinto em casa. Sinto que esta experiência me ajudará no meu futuro a viver a minha vida comp Adoradora.”

Padma - De Fiuggi

“Esta experiência nos está ajudando a conhecer e aprender como se vive como Adoradora apostólica. A nossa comunidade nos dá bom exemplo, e nós gozamos do amor e da compreensão de todas as irmãs que nos fazem sentir em nossa casa. Somos gratas a Deus pela magnífica oportunidade de estar nesta comunidade e viver este nosso tempo apostólico. Agradecemos também as irmãs que nos sustentam no nosso caminho. Graças por esta experiência que nos doaste.”

Suchira e Biljana - De Bari Preciosissimo Sangue



“Acolhida com afeto e alegria pelas irmãs da comunidade ASC de Porto Recanati, logo me sentia à vontade. A escola da Infância e o serviço na paróquia, bem como as várias tarefas de casa, ocupam as minhas jornadas. Sentir-se parte: isto é aquilo que estou experimentando!

Experimentar quotidianamente a beleza e a riqueza do dom que são as irmãs e, não obstante as diferenças e as dificuldades que se possam encontrar em uma vida compartilhada, o ser todas solidamente unidas no Único Preciosissimo Sangue.”

Romina - De Porto Recanati

“Estou em Sora (FR) para a minha primeira experiência apostólica. Aqui as Adoradoras administram uma escola da Infância e primária e assim estou realizando diversas experiências com tanto interesse e alegria. Grande foi o acolhimento da parte das crianças, dos pais e das professoras. Por isto agradeço à comunidade que me tem acolhido benevolmente, fazendo-me sentir sempre à vontade. Com as irmãs rezo, estudo, trabalho, me alegro, repouso e cresço no conhecimento do espírito e da história da Congregação.”

Martina - De Sora



Ir. Lucia Resta e Ir. Miriam De Michele, ASC

Com Maria Andamos ao Futuro

Durante a experiência da pandemia, em torno a nós tudo se fecha, bloqueando-nos e mudando até o nosso modo de relacionar-nos, até pelo que diz respeito à vida comunitária. De 29 de abril a 2 de maio de 2021, nós Adoradoras do Sangue de Cristo da Região da Polônia tivemos a nossa experiência de comunidade durante a Assembleia Eletiva. Depois do discernimento feito por etapas, a reflexão e a prece, escolhemos Ir. Ewa Kleps como superiora regional, Ir. Teresa Jaszczyszyn e Ir. Maria Grygiel como conselheiras regionais por um mandato de 4 anos.

A experiência da comunidade de fé, de oração e de partilha do alimento, o cuidado pelo futuro da Região e as boas relações entre as irmãs tem sido as características da sessão eletiva da XV Assembleia Regional. Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral e Ir. Matija Pavić, Conselheira Geral participaram e acompanharam o processo de eleição da nova superiora regional e das conselheiras regionais.

Durante estes dias no espírito de fé, procuramos reconhecer e realizar a vontade de Deus. Fizemos aquilo que devíamos fazer e Deus nos tem surpreendido e nos tem dado os seus dons. Não se trata somente de escolher as pessoas mas aquilo que o Pai celeste nos tem doado é algo de completamente diverso. Deus no Seu amor ilimitado, na misericórdia e na generosidade tem preparado para nós "duas audiências privadas" ao Santuário da Madona de Jasna Gora.

Tudo começou a 27 de abril. Logo depois



da chegada na Polónia, as nossas irmãs da Administração Geral se hospedaram na comunidade ASC de Czestochowa que se acha a 4 quilómetros do Santuário da Madonna Negra, isto é, à sombra de Jasna Góra. As nossas irmãs de Roma, por causa da pandemia, não puderam participar da Santa Missa na capela da Imagem Milagrosa de Nossa Senhora de Czestochowa porque o número permitido era só de 20 pessoas. As irmãs no frio primaveril, estavam fora da capela e olhavam a imagem da Madonna no painel grande. Depois da Santa Missa, através de uma "passagem secreta" elas conseguiram entrar na capela e olhar nos olhos a Madonna. Quando as irmãs não haviam voltado de Jasna Góra, padre Dariusz Nowicki, o religioso paulino que está em Jasna Góra, nos telefonou para convidar-nos com as nossas visitantes de Roma a participar na Santa Missa no dia seguinte às 8 horas da manhã, justo na capela diante do quadro da Madonna Negra. Assim, Ir. Nadia, Ir. Matija com as irmãs da comunidade foram convidadas à audiência depois da Missa Santa. Puderam olhar nos olhos da Madonna de Czestochowa na paz, de pertinho e no silêncio. Estes momentos para os peregrinos deste lugar são simplesmente um milagre raro, pelo lugar e pelo tempo.

Enquanto esperávamos para entrar na capela, Ir. Nadia e Ir. Matija foram acolhidas pelo Padre Arnold Chrapkowski OSPPE, o Superior Geral da Ordem dos Paulinos. O encontro inesperado foi agradável, muito cordial.

Cada noite durante a Assembleia eletiva, confiamos a Maria os nossos planos, as nossas intenções e o discernimento, participando na prece de Jasna Góra. Cada dia de fato, de 8 de dezembro de 1953, às 21 horas ali se recita uma oração chamada o Apeo de Jasna Góra. Este Apelo é a oração noturna dirigida a Maria, Rainha da Polónia e à Mãe da Igreja pelas necessidades da nossa Pátria e aquelas da Igreja. Assim, o 30 de abril de 2021 todas as pessoas que tem participado nesta prece a Jasna Gora, na Polónia e no exterior, tem rezado pelas irmãs da nossa Assembleia Eletiva e por toda a nossa Congregação – por todas as Adoradoras do Sangue de Cristo. Por intercessão de Maria, Rainha da Polónia temos sido apresentadas a Deus com esta prece.

O 3 de maio na Polônia é um dia de festa civil e religiosa e portanto de feriado. No calendário litúrgico se celebra de fato a solenidade da Beata Virgem Maria, Rainha da Polônia, que faz memória dos eventos importantes da história do povo polonês: a defesa de Jasna Góra durante o dilúvio sueco e os votos do rei Jan Kazimierz, que confiou o reino ao cuidado da Mãe de Deus.

As irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo se reuniram para um outro encontro com Maria Mãe no Santuário de Jasna Góra a 3 de maio de 2021, às 8h45 na capela da Imagem Milagrosa da Madona.

Desta vez fomos todas convidadas na parte mais interna da capela. Todas olhamos, sem as grades nos olhos da nossa Mãe e Rainha. As "Filhas" foram até a Mãe para agradecer pela Administração Regional que saía e para confiar a Maria o novo Conselho e toda a Região da Polônia.

O Padre Dariusz, durante a Missa que celebrou segundo a nossa intenção, rezou e invocou a intercessão de Maria de Jasna Góra e de Santa Maria De Mattias. E nós, na prece dos fiéis, pedimos a Maria a graça da fidelidade ao carisma dado a Santa Maria De Mattias; as graças necessárias para o novo conselho, pelo dom de novas vocações para a nossa Congregação, pela coragem de novas chamadas apostólicas, o céu para as nossas irmãs defuntas e para todas as pessoas que descubram, experimentem e amem o Sangue de Cristo.

Ao fim da Missa, Ir. Ewa Kleps, Superiora Regional, confiou a Maria o neo-eleito Conselho Regional: toda a nossa Região, cada irmã, as comunidades, os nossos colaboradores, associados e benfeitores, todos os ministerios apostólicos, as relações nas comunidades, todas aquelas que deixaram a nossa Congregação e aquelas que ainda virão. Ir. Ewa confiou a Maria, Rainha do Céu e da Terra tudo aquilo que temos e tudo aquilo que vivemos. Pediu a Maria o dom de amar o Evangelho a fim de que, com um coração

livre do ódio e do rancor, possamos levar a todos a verdadeira alegria e a verdadeira paz que vem a nós através de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao fim da Eucaristia, o padre Dariusz apresentou os parabéns e votos à Superiora Geral e ao neo



eleito conselho Regional, para que a Região da Polônia cresça e as irmãs sirvam ao Senhor Deus no espírito de abertura e na fidelidade ao carisma.

Ir. Gabriela Janikula, ASC

Escola de Catecismo das Junioristas ASC

Agradecemos a Deus pelo dom de Santa Maria De Mattias, nossa Fundadora, cujo sonho continua na Região Tanzânia através da Missão Catequética conduzida na Escola Primária "Maria De Mattias" na Vila da Esperança.

Na sua carta a Ir. Berenice Fanfani (18 de dezembro de 1849) a nossa Fundadora diz: "Tenho chorado [...] pelo desejo de vê-las comigo no ensinar as juvenzinhas os caminhos do Senhor [...] Despertemos a nossa fé, filha minha querida, me creia."

O objetivo desta missão é o de ajudar as crianças a fazer experiência e a serem reforçadas na Fé para conhecer e amar a Deus, e amar todas as pessoas de modo que todos possamos alcançar

o objetivo da vida cristã que é a Santidade.

As crianças apreciam muito a nossa presença; o conteúdo que ensinamos são como o tesouro escondido no campo ou a pérola preciosa do Evangelho, para a sua vida. Do mesmo modo nos ensinamentos são convidados a participar da Formação de modo que possam ser ajudados a conhecer-se e a serem mais eficazes na formação. Hoje os pais muitas vezes não são atentos à Formação. De fato por causa das responsabilidades de trabalho não empenham muito tempo com os seus filhos. Portanto, a nossa missão como ASC nesta Sociedade é uma grande contribuição à geração de hoje.

Ir. Joanita Emanuel, ASC



Seminário de Atualização

Nós Adoradoras missionárias em Moçambique a 19 e 20 de abril passado, participamos em um seminário. O tema foi o do desenvolvimento dos direitos da mãe e da criança. Os formadores foram os assistentes sociais, empregados da região, enquanto os participantes foram os administradores dos centros de acolhimento para crianças, anciãos, excepcionais, e asilos. Tratava-se de um seminário de atualização sobre dados estatísticos a considerar nas faltas de habilidade e que incluiu também a parte prática: sobre as modalidades de compilação dos módulos, também daqueles eletrônicos. Esta modalidade de fato foi adotada por todos os centros de assistência, da infância a dezoito anos [0 - 18] como também para os Centros para anciãos; todos aqueles que recebíamos nos nossos centros deveriam ser incluídos nas estatísticas e portanto nós somos chamadas a assinalar as situações de normalidade e as de anormalidades.



Participaram do curso também os responsáveis locais das estações e os operadores locais, para fazer de modo que estes projetos sejam completados e implementados a tempo. O seminário se realizou na sede central do Distrito de Mafuiane. Entre os participantes havia também irmãs de outras congregações religiosas e muitos leigos. Por causa das restrições pandêmicas nem todos os distritos puderam participar.

Ir. Giovana Amu, ASC

Covid-19 e Aniversário

O Doutor Nelson é o médico chefe do nosso distrito de Namaacha. Para celebrar os seus 40 anos pensou em um modo original para agradecer ao Senhor, não obstante o desafio da pandemia. Se perguntou quem poderia festejar o seu aniversário. Neste contexto as reuniões públicas de fato não são admitidas, tanto mais para ele que é médico e responsável pela saúde das pessoas do seu distrito. O Dr. Nelson assim decidiu, junto à sua família, de dar um presente aos anciãos do Centro Mafuiane – celebrando conosco. Na foto estamos de fato cortando a torta. Junto de mim tomou parte da celebração, que se realizou a 17 de março passado, também Ir. Giovanna, minha coirmã.



Ir. Flaviana Alfred, ASC

A Jornada das Crianças na Bolívia Rural do Norte

Os amigos e colegas Gonzalo Flores, Magda Navia e eu partimos ao amanhecer de 12 de abril com Betsy, a nossa Toyota Land Cruiser de 20 anos, para uma viagem pastoral de quatro dias a Camata, uma zona na parte setentrional do departamento (ou Estado) de La Paz, na Bolívia.

Eu viajava "adiante" com Gonzalo, que pode ver só de um olho e ouvir só de um ouvido. A minha função era de jogar pão ao longo da estrada aos cães magros que comem as lhamas, as alpacas e as ovelhas e também anunciar um desastre iminente - rochas caídas sobre a estrada, um animal que estava para aparecer fora, um veículo chegando em uma curva fechada.

Tínhamos atravessado sem problemas a parte do altiplano onde os Andes são mais amplos, mas quando entramos nas montanhas e depois fomos imersos no vale, a névoa misturada com nuvem de chuva comprometeu a nossa visão. Tínhamos arrancado até às 4 da tarde, sem parar nem mesmo para comer, para desfrutar ao máximo da luz do dia.

Depois, improvisamente, ouvimos e depois vimos um desabamento. Uma cascata de diversos milhares de metros havia levado embora a maior parte da estrada, deixando a lama que tornava impossível prosseguir.

Outros veículos, dentre os quais um ônibus, compartilhavam o mesmo nosso destino. Também com a dupla tração, nenhum veículo podia voltar ou atravessar os detritos. O meu coração foi



sobretudo aos passageiros do ônibus. Esta zona rural não tem eletricidade, telefone celular ou acesso à Internet, hotel, restaurantes ou comércio e ninguém poderia andar para nenhuma parte por um dia ou dois, muito menos para voltar atrás.

Afortunadamente, os meus companheiros e eu estávamos bastante vizinhos ao nosso destino, assim havíamos girado em direção a Marumpampa, uma das cerca de 18 pequenas comunidades da zona de Camata. Ali, a lider pastoral Dona Marina nos convidou a tomar chá de tília, abacate e bananas de suas árvores, café apenas moído e uma sopa mais quente.

No dia seguinte era o dia das crianças bolivianas, jornada que as crianças esperam quase quanto o Natal.



Levam as suas tigelas de casa para a escola a espera de receber o chocolate quente. Dona Marina forneceu o chocolate quente e nós da Saúde Integral, o nosso centro polifuncional em La Paz, fornecemos os biscoitos. Cada uma das 40 crianças das classes elementares de Marumpampa recebeu também material escolar. Na zona rural, as crianças fazem tesouro de um lápis e de um caderno. Não dão por descontado este dons.

Durante os três dias sucessivos, visitamos escolas nas comunidades rurais de Camata, Tipuaya, Quiñuaya, Llallahuati, Millisí e Coasí onde continuamos a celebrar a Jornada das Crianças. Na maior parte destas zonas rurais, as crianças frequentam a escola só até a quarta ou quinta elementar. Somente em Camata e Marumpampa tem uma escola superior. Agora, porém, Saúde Integral tem feito de modo que quatro dos melhores estudantes continuem os seus estudos

em uma universidade de La Paz. Em troca, dão oito horas de serviço comunitário cada semana.

Além de rezar, brincar e festejar com as crianças, também encontramos os adultos, refletindo sobre como podemos ser fiéis à nossa vocação como Igreja, o Corpo de Cristo, quando um padre pode vir só uma ou duas vezes ao ano.

Eu lhes disse que estou contente de ter voltado à Bolívia? Sim, é justamente assim !

Ir. Ann Fearday, ASC



Encontro sobre o “Percurso Rumo à Cidadania”

Ir. Esperança Razura e Ir. JoAnn Mark participaram em um evento que convidava o público a conhecer as histórias de luta e de sucesso dos nossos imigrantes.

Ir. JoAnn, a 8 de abril, no Evergreen Park di Wichita, interveio para sustentar o plano completo de reforma sobre imigração, evento realizado pela Sunflower Community Action, “Roadmap to Freedom”.

O tema Path to Citizenship faz parte de um programa de empenho nacional com o objetivo de fazer crescer nas pessoas o conhecimento da necessidade de um percurso de cidadania para todos.

Um estafetta através da América iniciou a 17 de março no Estado de Washington e se concluiu em Washington D.C. a 1º de maio.

Ir. JoAnn é membro do conselho de Sunflower Community Action. Ação Comunitária de Girassol.

Entre os outros oradores havia membros do clero, conselheiros municipais, comissários de conados, destinatários da DACA, imigrantes e sustentadores da comunidade.

Cheryl Wittenauer



Um Período com os Anjos na Terra



Estive em Swanthana, um instituto para as crianças diversamente habéis, dirigido pelas Irmãs Camilianas, para um tempo de experiência apostólica. A de servir as crianças mental e fisicamente incapazes por três semanas durante a pandemia. Foi uma oportunidade de ouro para mim, uma experiência muito enriquecedora para conservar para toda a vida.

Agradeço a Deus que me deu esta grande ocasião de estar com as crianças e de servi-los. Mesmo que no início tenha sido um pouco difícil fazê-los comer, dar-lhe banho, limpar e satisfazer

a todas as suas exigências higiênicas, com a ajuda de Deus e a boa vontade, lentamente comecei a gostar de estar com eles e de servir.

No centro estão 45 jovens, meninas de um a 20 anos; a maior parte são deficientes só fisicamente e poucas o são mentalmente, devem depender completamente dos outros. São cinco Irmãs com 15 membros do pessoal e as crianças maiores que podem cuidar das outras crianças. Depois das atividades matutinas, a higiene pessoal e o desjejum, tem uma sessão de fisioterapia. Eu lhes ensinei a cantar, fazer os trabalhos manuais e artísticos, eu guiava alguns jogos e lhes contava histórias da Bíblia. Rezávamos o rosário e concluíamos com a entrega à Virgem Mãe Maria.

Neste tempo tomei consciência de quanto eu tinha recebido de Deus e de quanto deva ser-lhe grata. De fato não fui eu a torná-los felizes, mas eles me ensinaram como ser feliz mesmo em meio às dificuldades. Mesmo se não são capazes de caminhar, falar e mover-se, se ajudavam mutuamente como podiam. Entre eles eram um coração e uma só alma a ponto de poder perceber as necessidades um do outro. Fiquei muito tocada ao ver o modo deles de ajudar-se e de difundir a felicidade em torno deles. Com esta bela experiência tive bastante tempo para transcorrer com o Senhor e interiorizar cada coisa à luz do Espírito Santo.

Sou grata a Ir. Manjusha, a minha formadora, por haver escolhido este tipo de ministério como experiência apostólica para mim: servir as crianças diversamente hábeis para compartilhar com elas o amor de Deus. Esta experiência me tem dado a grande mensagem que mesmo com os meus limites posso ainda contribuir para o bem dos outros. Eu vi em cada um deles um anjo sobre a terra que sofre e ao mesmo tempo irradia felicidade e alegria neste mundo.

Reshma, Postulante

Fratelli Tutti, Capítulo 4 : Um Coração Aberto a Todo u Mundo

Enquanto continuamos a nossa reflexão sobre Maria De Mattias e sobre modos em que nos convida hoje a viver os valores de Fratelli Tutti, tomemos de novo como ponto de partida a guia ao estudo deste capítulo preparado pelo Maryknoll Office for Global Concerns. Ela nos recorda que aqui o Papa Francisco fala das “implicações morais e sociais do ter um “coração aberto ao mundo inteiro”.

Francisco fala das causas da imigração e das necessidades muito reais dos imigrantes quando alcançam novas praias.. Disse que as nações de coração aberto os acolherão prontamente e os integrarão em uma nova cultura, valorizando a riqueza de seu ser e os dotes pessoais que trazem para a sua nova casa.

Fala ainda da importância de que as nações colaborem em tomar a si o cuidado uma da outra, não esquecendo as necessidades locais quando se confrontam com as verdadeiras necessidades globais, ou vice versa. Ele chama todos a olhar além dos confins da própria nação ou região e a abraçar o mundo inteiro nos seus corações como faz Deus.

Quando olhamos a nossa Maria, vemos o mesmo coração, aberto às necessidades muito reais de todos em torno dela, seja as necessidades simples como as complexas das pessoas de Acuto e das cidades e vilas circunstantes. Ao mesmo tempo, a ouvimos dizer que “todos valem o Sangue de Cristo”. Não só as pessoas que conhecemos, aquelas com as quais nos sentimos bem, mas toda a Criação de Deus, também aquelas que nos dão mal-estar, que nos chamam pra lá “de mais”. O coração de Maria era o coração de

Deus; foi informado e formado pelo seu tempo diante do Crucifixo. Havia aprendido ali, na escola da Cruz, tudo aquilo do qual tinha necessidade para responder a toda necessidade e chamado e desejo do seu “caro próximo”.

Como escrevi na reflexão sobre o Capítulo 2, não podemos fazer menos. Nós que compartilhamos o carisma de Maria De Mattias e a espiritualidade do Sangue de Cristo, somos chamados a estar muito presentes às necessidades que temos diante localmente no aqui e agora. Ao mesmo tempo, somos chamados a ver sempre com uma vista muito mais ampla. E não só a ver, mas a responder de modo a poder nos impelir ainda mais de quanto não tínhamos pensado possível, pelo bem de toda a humanidade e de toda a criação. Devemos dizer a verdade ao poder quando é necessário, sempre informados e formados pela Palavra de Deus que nos convida a ver, ouvir e responder às necessidades em torno a nós com corações e vozes proféticas. Sabendo que não podemos fazer isso sozinhas, é essencial encontrar o modo de colaborar com os outros.

Enquanto refletimos sobre as palavras do Papa Francisco, “O verdadeiro valor dos diversos países do nosso mundo se mede pela sua capacidade de pensar não simplesmente como um país, mas também como parte da maior família humana”, **o que vês como a tua parte em tornar isto uma realidade no país em que vives?**

Em quais modos Deus, e Maria, te estão convidando a um coração mais aberto, um coração que seja todo compreensivo, que dê sem contar o custo, que seja pronto e disposto a guiar e encorajar os outros de modo profético, a fim de que todos possam verdadeiramente se tornar um?



Ir. Toni Longo, ASC

Calendário Administração Geral



28 de maio - 4 de junho: Ir. Bridget Pulickakunnel e Ir. Wieslawa Przybylo visitam as irmãs na Albânia.

10 de junho: Ir. Nadiavolta de Manaus- Brasil.

15 de junho: encontro dos conselhos conjuntos: (Região Estados Unidos e ASC Bolívia).

24 de junho: encontro conselhos conjuntos (Região Itália- ASC Argentina, Filipinas, Espanha).

25 de junho: sessão do Conselho Geral Ampliado, na modalidade online.

Aniversários: Celebramos a vida

40° aniversário

Ir. Saroja Gantepogu 03/06/1981 Índia

50° aniversário

Ir. Domenica Scalera 19/06/1971 Itália

80° aniversário

Ir. Elisabeth Huber 01/06/1941 Schaan

Ir. Helen Moore 03/06/1941 USA

Ir. Barbara Croom 23/06/1941 USA

90° aniversário

Ir. Anna Di Donato 01/06/1931 Itália

Ir. Marita Toenjes 16/06/1931 USA



Voltaram à Casa do Pai

1/05/2021 **María Mossa** Itália/Argentina

9/05/2021 **Veneranda De Marchis** Itália

15/05/2021 **Maria Nalvina Paolini** Itália

16/05/2021 **Maria Baldassarre** Itália

19/05/2021 **Bernita Marie Leiker** USA

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIII, N. 6, Junho de 2021

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Diana Filoni

Traduções aos cuidados de
Ir. Cecilija Milković - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão